

Minas quer ampliar participação da cadeia do mel na pauta de exportações

Qui 06 maio

O [Governo de Minas](#) fez a apresentação da cadeia produtiva do mel do estado para importadores de 24 países das regiões do Centro e Leste Europeu em encontro virtual, nesta quinta-feira (6/5). Promovido pelas secretarias de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), o encontro teve o propósito de estabelecer canais de comunicação, prospectar mercados e abrir novos canais de comercialização para os produtos da apicultura mineira.

Minas Gerais possui uma pauta diversificada de exportações para esse bloco de países, mas os produtos apícolas ainda não tem expressividade na comercialização.

A secretária de Agricultura, Ana Valentini, destacou o potencial da apicultura mineira, que vem ganhando espaço entre as atividades agropecuárias do estado. Atualmente, o setor envolve quase 8 mil apicultores e cerca de 150 associações. “Minas Gerais reúne as condições ideais para o desenvolvimento da atividade como o clima favorável e a diversidade da fauna e da flora, que permite a produção de mel e própolis de alta qualidade. Além disso, existem floradas aqui em nosso estado que possibilitam uma produção com grande apelo comercial”, afirma.

Na avaliação do secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, a apicultura mineira é motivo de orgulho. “Nossos produtos apícolas estão presentes não só em todo o Brasil, mas em diversos países do mundo, que já reconheceram o valor nutricional e medicinal da nossa produção”, ressalta.

Além da apresentação institucional de Minas Gerais (dados populacionais, economia e o comércio exterior realizado pelo estado), os participantes puderam conhecer as principais características do setor apícola nacional e mineiro. O subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Seapa, João Ricardo Albanes, destacou a diversidade dos biomas (Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga), que favorece para que a produção mineira seja 80% de mel silvestre.

Diversidade

A atividade apícola está distribuída em todo o estado e as floradas específicas de cada local determinam os tipos de méis. A predominância é do mel silvestre, produzido com flores diferentes, mas também são típicos os méis das floradas do café, assa-peixe, aroeira, eucalipto, velame, candeia, capinxigui, cipó-uva e da periquiteira, entre outros.

Outra característica do segmento apícola mineiro é a produção da própolis verde, uma resina obtida nos locais onde predomina o alecrim-do-campo, típico de algumas regiões, em especial no Centro-Oeste do estado, e que vem despertando interesse no mercado internacional. “A própolis verde é diferenciada devido à presença de compostos fenólicos únicos e vem sendo bastante procurada por propriedades terapêuticas. A produção está distribuída em 102 municípios e vem atraindo

grande interesse do mercado japonês”, ressalta o subsecretário Albanez.

Certificação

Durante o evento, também foi apresentada a política de certificação dos produtos agropecuários e agroindustriais do Governo de Minas, que inclui o mel. As ações do programa se baseiam em orientar o produtor na adoção de ações sustentáveis do ponto de vista socioeconômico e ambiental para obtenção do selo de certificação.

A programação também contou com palestra sobre a indicação geográfica dos méis produzidos no estado e a apresentação de algumas empresas e associações apícolas. O vídeo do evento ficará disponível no canal do Youtube da Secretaria de Agricultura.

Apicultura em Minas

Produção de mel: 6,1 mil toneladas (12% da produção nacional)

Produtos apícolas/valor exportado (2020): US\$ 7 milhões. Crescimento de 31% em relação ao ano de 2019

Principais destinos: Estados Unidos (59%); Coreia do Sul (18%); Japão (7%) e Alemanha (5%)

Número de apicultores: 7,9 mil

Empregos diretos e indiretos: 42 mil